**MASTOCITOMA DE ALTO ÍNDICE DE MALIGNIDADE COM RECIDIVA DE TUMOR E AMPUTAÇÃO COSMÉTICA – RELATO DE CASO**

RIBEIRO, Kilmary Tavares¹\*; DOMINGOS, Vinicius da Silva¹; PEIXOTO, Tárcia Patrícia Fernandes¹; SILVA, Mônica¹; DIAS, Romim Gilberto²; DRUMOND, Mariana Resende Soares²;

*¹ Graduando em Medicina Veterinária, Unipac -Lafaiete, MG, ² Professor(a) de Medicina Veterinária, Unipac - Lafaiete, Conselheiro Lafaiete, MG. \*kilmaryvet@hotmail.com*

O mastocitoma é o segundo tumor maligno mais diagnosticado em cães, representando cerca de 20% das neoplasias cutâneas. Acometem animais com aproximadamente 8 a 9 anos de idade e não existe predileção por sexo. São caracterizados pela proliferação excessiva e desordenada dos mastócitos. Seu comportamento biológico é variável e imprevisível, podendo apresentar desde nódulo único benigno, a até múltiplas nodulações e metástases com comportamento extremamente maligno. São classificados de acordo como o grau de malignidade em graus I, II e III. O diagnóstico baseia-se no exame citológico e/ou histopatológico. O objetivo deste trabalho é relatar um caso de mastocitoma canino com recidiva e consequentemente amputação do membro. Foi atendido dia 26 de abril de 2022 na Policlínica Veterinária da Unipac em Conselheiro Lafaiete, um cão, macho, SRD, com onze anos de idade, pesando 34kg. O proprietário relatava aumento de volume no membro pélvico direito (MPD). A massa já existia há cinco anos, porém há 3 meses começou aumentar e o animal começou a mordiscar o local. Além disso, segundo o mesmo, o cão também estava perdendo peso progressivamente. No exame clínico verificou-se que o animal estava muito apático e linfonodos poplíteos reativos. Observou-se um nódulo de aproximadamente 20 cm na região femoral do MPD, pendulado, ulcerado e odor fétido. Como exames complementares foram requisitados: hemograma, perfil bioquímico, citopatologia (PAAF) e exames de imagem. O exame citológico revelou presença de hemácias, neutrófilos degenerados, eosinófilos e mastócitos apresentando granulações variáveis associado a anisocitose. O tratamento proposto foi rescisão cirúrgica. A massa foi retirada, entretanto, não foi possível manter uma margem de segurança adequada devido a extensão do tumor. A mesma foi encaminhada para exame de histopatologia onde foi diagnosticado Mastocitoma Grau II. Após 15 dias o procedimento cirúrgico, houve uma recidiva do tumor e edema pronunciado do MPD, sendo então sugerido a amputação do membro. O animal foi encaminhado para cirurgia onde foi realizado o procedimento de amputação total do MPD e remoção do linfonodo poplíteo. Foram prescritos: *Prednisolona 20mg/12h/VO/7dias*, *Cefalexina 500mg/1 e ½comp/12h/VO/7dias*, *Dipirona 1g/8h/VO/7dias* e *Tramadol 100mg/1 e ½comp/12h/VO/ 7dias*. No retorno do animal foi possível observar que o animal estava se recuperando muito bem e voltando a ganhar peso. Entretanto, um mês após a última intervenção cirúrgica foi observado a presença de uma nova massa no local que foi feita a amputação, havendo então uma nova recidiva. O mastocitoma é uma neoplasia que pode se tornar altamente agressivo e recidivante especialmente quando não é possível retirar a massa com margem de segurança, no caso relatado como não foi possível obter esta margem de segurança o mesmo teve episódios recorrentes de recidiva não corroborando para um bom prognóstico.

**Palavras-chave**: cães, cirurgia, mastócitos, neoplasia, recorrência